

ESTUDO CLIMATOLÓGICO DE CASOS DE VERANICO PARA AS CIDADES DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS E PENEDO NO ESTADO DE ALAGOAS

Virginia Piccinini SILVEIRA¹, Daniel Carlos de MENEZES² & Rodrigo Santos COSTA³

INTRODUÇÃO

O veranico caracteriza-se por um período de dias consecutivos sem chuva e baixa umidade relativa do ar. A ocorrência de veranico pode ocasionar prejuízos aos agricultores, uma vez que as grandes culturas são normalmente praticadas em regime de sequeiro, o que as faz depender exclusivamente da precipitação natural. Os cultivos irrigados ainda são minoria, principalmente no que se diz respeito a grandes áreas, com isso, a atividade agrícola torna-se exclusivamente sazonal, sendo praticada principalmente na época das chuvas (Souza & Frizzone, 1997).

Existem modelos que calculam a probabilidade de ocorrência deste fenômeno (Sousa & Peres, 1997) bem como estudos para um menor impacto a agricultura (geocities, 2003; Carvalho et al, 1999).

No estado de Alagoas a quadra chuvosa, corresponde ao período de abril a julho e o período seco, de novembro a fevereiro. Sua economia baseia-se na agricultura açucareira (tendo Alagoas como responsável por metade da produção do NEB), Almanaque Abril (2000).

O objetivo deste trabalho é analisar a frequência de ocorrência de veranico, com diferentes durações no período chuvoso (abril - julho) para os municípios de Penedo e São Miguel dos Campos, Alagoas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Neste trabalho foram utilizados dados de precipitação pluviométrica diária, de abril a junho, para o período de 1936 a 1976 (40 anos) das estações de: Penedo (10,28°S e 36,58°W), e São Miguel dos Campos (9,78°S e 36,10°W), ambas localizadas na costa leste do estado de Alagoas. Os dados foram cedidos pela Secretaria de Estado de Recursos Hídricos e Irrigação de Alagoas - SERHI e pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

O veranico foi caracterizado como uma seqüência de dias sem precipitação ou precipitação inferior ou igual a 1mm. Nesse estudo foi analisada a frequência de ocorrência de veranicos de: 3 - 5, 6 - 8, 9 - 11, 12 - 14, 15 - 17, 18 - 20 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a estação de Penedo, os casos de veranico com até 11 dias, foram os de maior frequência em todos os meses estudados. Para os casos de veranico com 18-20 dias sem chuva, o mês de abril foi o de maior frequência, com três casos, e o mês de maio com um caso.

O mês de julho apresentou o maior número de ocorrência de veranico, um total de 106 casos, os

casos de maior frequência foram os de 3-5 dias, totalizando 83 casos, e o mês de junho, foi o que apresentou o menor número de casos, um total de 83 (Tabela 1).

TABELA 1: Casos de veranico que ocorreram na cidade de Penedo entre 1936 - 1976.

Dias/Meses	Abril	Mai	Junho	Julho
3 - 5	64	67	53	83
6 - 8	16	12	18	16
9 - 11	11	8	10	3
12 - 14	5	2	5	4
15 - 17	0	2	2	0
18 - 20	3	1	0	0
Total	96	91	88	106

Na cidade de São Miguel dos Campos a ocorrência de veranico foi inferior a observada na cidade de Penedo. O mês de abril apresentou o maior número de casos de veranico, um total de 84 casos, o mês de junho foi o que apresentou o menor número de casos, um total de 35 (Tabela 2).

O maior intervalo de veranico foi de 15 - 17 dias no mês de abril. Em maio e junho foi de até 11 dias e julho até 8 dias. No período estudado, em São Miguel dos Campos, ocorreram apenas 2 casos de veranico com mais de 11 dias, no mês de abril.

TABELA 2: Casos de veranico que ocorreram na cidade de São Miguel dos Campos entre 1936 - 1976.

Dias/Meses	Abril	Mai	Junho	Julho
3 - 5	60	37	26	38
6 - 8	18	3	5	4
9 - 11	4	4	4	0
12 - 14	1	0	0	0
15 - 17	1	0	0	0
18 - 20	0	0	0	0
Total	84	44	35	42

Para futuros trabalhos, será feita uma análise sinótica, a fim de se verificar uma possível influência de sistemas de grande escala, e a ocorrência de veranico com intervalo de 18-20 dias na cidade de Penedo.

¹ Aluna de Mestrado em Meteorologia UFAL, CCEN/UFAL. Br104 km 14, CEP 57072-970. Maceió, AL. E-mail: virginiaps@bol.com.br;

² Aluno de graduação do Departamento de Meteorologia, CCEN/UFAL. Br 104 km 14, CEP 57072-970. Maceió, AL;

³ Aluno de Mestrado COOPE/UFRJ, Rio de Janeiro/RJ.

CONCLUSÃO

Na cidade de Penedo ocorreram mais casos de veranico que em São Miguel dos Campos.

Nas cidades estudadas a maior ocorrência de casos são veranicos com até 11 dias.

Em São Miguel dos Campos, o máximo de dias com veranico foi em abril (15 – 17 dias) e em Penedo o máximo de dias sem chuva é de 18 – 20 dias, 3 casos em abril e 1 caso em maio.

O mês de junho foi o de menor número de casos com veranico, para as duas estações estudadas.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMANAQUE abril edição Brasil. **Editora Abril S.A.**, 2000, 26º ed, p. 433, ISBN 85 – 7339 – 289 – 3.

CARVALHO, D.F.; OLIVEIRA, M.A.A.; SOUSA, S. A.; CARVALHO P.O.L. Estimativa de ocorrência de veranicos em Seropédica, Vassouras e Pirai (RJ), e suas influencias no rendimento da cultura do feijão. **Revista ciência e agrotecnologia, Lavras**, v.23, n.2, p.323-330, abr./mai., 1999

GEOCITIES, <http://www.geocities.com/mantiqueira2000/verao.htm>, consultada em 01/05/2003.

SOUSA, S.A.V.; FRIZZONA, J.A. Simulação de ocorrência de veranicos em Piracicaba e seus efeitos em duas épocas de plantio de milho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA, 10., 1997, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba, 1997.

SOUSA, S.A.; PERES, F.C. Programa computacional para simulação da ocorrência de veranicos e queda de produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRICOLA, 25., 1996, Bauru. **Anais...** Bauru, 1997. CD Rom.